



RELACIONAMENTOS DE ALIANÇA

Relacionamentos de Aliança – Victor & Stéphanie Vieira

16 de Agosto de 2020 | www.abase.org | contato@abase.org

“Antes, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, Do qual todo o corpo, bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor” (Ef 4:15-16)

RESUMO

A comunhão é algo muito precioso para Deus, então devemos levar isso em consideração. Às vezes estar em comunhão exige investimento de tempo e esforço, requer perdão, pode ser desconfortável, mas gera plenitude. É importante que a Igreja, quanto Corpo de Cristo, esteja aliada, pois, como nós nos manteremos em contato com a “cabeça”, que é Cristo, se estivermos desgarrados quanto Corpo?

O Relacionamento é a finalidade de todas as coisas que fazemos juntos. Logo, se trabalhamos, se fazemos missões, se investimos nossas finanças, ou se nos empenhamos de qualquer outra forma em prol do Reino de Deus, é por conta dos relacionamentos, seja com Deus ou com nossos irmãos. Você já parou para pensar nisso?

Então é necessário desenvolvermos relacionamentos de aliança.

Relacionamentos de Aliança:

1. **Quem são os verdadeiros membros de uma comunidade** – Os verdadeiros membros de uma comunidade de fé são aqueles que buscam desenvolver comunhão com seus irmãos, a fim de que o Corpo cresça e seja edificado (Ef 4:15-16). Existem três aspectos importantes para que haja comunhão em uma comunidade:
 - a) **Confiar uns nos outros** – É necessário que você busque construir relacionamentos de confiança, para que você tenha alguém com quem contar nos momentos de tristeza e de alegria, e que você também possa ouvir essas pessoas.
 - b) **Desenvolver relacionamentos íntimos** – Existem pessoas que vivem toda uma vida no Corpo de Cristo com relacionamentos superficiais. É importante que você seja intencional nos seus relacionamentos. Abra seu coração, permita-se ser acessado(a).
 - c) **Não se dividir diante de problemas** – Na jornada vão haver adversidades, isso é normal, todos os relacionamentos vão enfrentar dificuldades, mas você pode escolher não

se dividir e enfrentar essas dificuldades. Quando se opta pela divisão, não se escolhe pelo princípio bíblico, pois isso não é ser Igreja, mas se escolhe o caminho mais fácil.

2. **Desenvolver vínculos profundos exige investimento de tempo e trabalho** – Em Efésios 4:1-3 diz “Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, Procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz”. Ou seja, é preciso dar suporte uns aos outros e sempre procurar manter a unidade, mesmo que para isso seja necessário esforço e sacrifício, pois onde está o seu empenho é onde está o seu coração (Mt 6:21).

3. **Deus é relacional** – Outro ponto importante (o mais importante) para o motivo pelo qual se deve desenvolver relacionamentos de aliança é por que Deus é relacional. Deus é um Deus triuno: Pai, Filho e Espírito Santo, e Ele se deleita nessa relação desde a eternidade (Jo 17:21-26; Pv 8:30), e Ele te criou e te colocou numa família para que você também desfrute do prazer de ser relacional, com Ele e com seus irmãos.

REFLEXÃO

1. Diante desses pontos importantes, você confia na comunidade (liderança, visão, pessoas, ensino, etc.) a qual você pertence?

2. Se você acredita e deseja estar neste lugar, você tem buscado desenvolver vínculos profundos? Você tem desenvolvido relacionamentos de aliança?
É necessário ser intencional.